

# SERRAVES

---

*Crataegus monogyna* Jacq.

**640 Exemplares no Parque**



**Família**

Rosaceae

## Nome Comum

pirliteiro, escambrulheiro, espinha-branca, cambroeira, espinheiro-alvar, espinheiro-branco, espinheiro-ordinário, estrapoeiro, estrepeiro, pirliteiro, abronceiro, escalheiro

## Origem

Grande parte da Europa, Ásia e Norte de África.

## Tipo de Origem

[autóctone](#)

## Autor

Jacq.

## Descrição

É um [arbusto](#) ou pequena [árvore caducifólio](#), de 2 a 5 m de altura, podendo atingir 10 m, bastante ramificado e [espinhoso](#). A [casca](#) é castanha e fendida. As folhas são [simples](#), alternas, com [pecíolo](#) bem desenvolvido e lâmina obovada, espatulada, fendida mais ou menos profundamente em 3 a 7 lóbulos desiguais e estreitando, em forma de cunha, na base; são algo coriáceas, glabras, [verde-escura](#) na [página](#) superior e lustrosas; as estípulas são inteiras, grandes e foliáceas, com a margem dentada. [Inflorescência](#) em corimbos, de flores com 5 pétalas obovadas livres, branco-rosáceas. O [cálice](#) possui 5 sépalas. O [gineceu](#) contém 1 [estilete](#) branco-esverdeado e o [androceu](#) numerosos estames com anteras rosadas. O fruto é um pirenário ([pomo](#) com um só [caroço](#)), [globoso](#) ou ovóide, vermelho-vivo, coroado por sépalas deflexas geralmente um pouco mais compridas que largas; com um só [caroço](#), não comestível.

## Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

## Forma de Vida

[arbusto](#)

## Início de Floração

março

## Fim de Floração

maio

## Tipo de Fruto

pirenário

## **Consistência do Fruto**

camudo

## **Maturação do Fruto**

agosto

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também pode ser simples ou composto.)

## **Cor da Flor**

branco

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

## **Margem da Folha**

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).)

## **Limbo da Folha**

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

## **Habitat**

Locais frescos, húmidos, colonizando vulgarmente margens de cursos de água e bosques de folhosas.

## Observações

O pilriteiro, apesar de ser um **arbusto** silvestre, é muito frequente como planta **ornamental**, sendo muito decorativo quando em **floração** ou **frutificação**. Dão alimento e refúgio a numerosos animais pequenos (insetos, aves canoras, pequenos mamíferos), pelo que é necessário conservá-lo, não só no seu estado **natural**, mas também em jardins e parques. O nome do género provém do adjectivo grego *Krataios*: forte, **robusto**, alusivo à sua madeira que é duríssima, e muito resistente, de cor branca ou rosada, apreciada em tornearia e boa como combustível e para fabrico do carvão. O nome *monogyna*, provém do grego *mono* = um e *gynos* = **pistilo**. É uma planta melífera.

## Aplicações

Com interesse **ornamental**. Em certos países os seus frutos são utilizados na preparação de bebidas alcoólicas. Os frutos são ainda utilizados pelas suas propriedades diuréticas e adstringentes, atualmente são-lhe atribuídos ação de hipotensores. A **flor** do pilriteiro é utilizada em infusão, como regulador do ritmo cardíaco e goza também de propriedades sedativas. O pilriteiro pode ser utilizado como porta-enxerto de pereiras. Utiliza-se para formar sebes espinhosas resistindo bem às podas. Recomendada para zonas urbanas poluídas e zonas litorais.

## Porte



**Folha**



**Flor**



**Fruto**





## Tronco

